



1. Introdução

O relatório da área de seguridade tem por finalidade apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês, informando os números e valores relativos ao período de setembro de 2008, bem como notícias sobre a Previdência Social e sobre o segmento de Previdência Complementar.

2. Números de setembro de 2008

2.1. Participantes e Assistidos

O número de participantes e assistidos no mês de setembro de 2008 apresentou a seguinte distribuição:

Situação	Quantidade Plano BD	Quantidade Plano CD
Ativos (Coelce e Faelce)	555	709
Autopatrocinados	21	11
Em Vesting ou BPD	6	8
Em Processo de Aposentadoria	0	0
Em Prazo de Opção	1	3
Aposentados	1.544	9
Pensionistas	514	1
Total	2.641	741

Definem-se como participantes "Em Vesting ou BPD" aqueles que se desligaram do patrocinador e optaram por suspender o recolhimento de contribuições ao Plano de Benefícios, tendo direito a um benefício proporcional ao seu tempo de filiação, a ser recebido quando implementar todas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cabe-nos esclarecer que participantes enquadrados na situação "em processo de aposentadoria" são aqueles que estão aguardando a carta de concessão do benefício da Previdência Social, enquanto que participantes "em prazo de opção" são aqueles que se desligaram do patrocinador e estão em prazo de opção por um dos institutos previdenciários previstos no regulamento do Plano de Benefícios.

2.2. Benefícios Concedidos

Foram concedidos no mês de setembro 6 (seis) benefícios do Plano BD e nenhum benefício do Plano CD.

2.3. Desligamentos dos Planos de Benefícios

No mês de setembro não houve desligamento de participante do Plano BD e 3 (três) desligamentos de participantes do Plano CD.



3. Despesas Previdenciárias

3.1. Despesa com Benefícios do Plano BD

A despesa com benefícios de complementação totalizou R\$ 2.644.789,84 (dois milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, setecentos e oitenta e nove reais e oitenta e quatro centavos), sendo distribuídos conforme o quadro abaixo:

SETEMBRO/2008

Tipo de Benefício	Qtd. Benefícios	Valor em R\$	Valor acumulado no exercício, em R\$
Aposentadoria por Invalidez	158	163.912,63	1.471.867,74
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	1.163	2.014.202,34	18.070.808,49
Aposentadoria Especial	163	104.711,29	957.948,84
Aposentadoria por Idade	47	35.369,31	318.323,79
Pensão	13	36.760,02	223.184,28
Vesting ou BPD	514	289.834,25	2.578.271,17
TOTAL DOS BENEFÍCIOS PAGOS	2.058	2.644.789,84	23.620.404,31

3.2. Despesa com Benefícios do Plano CD

O valor da despesa do Plano CD no mês de setembro foi de R\$ 14.068,52 (quatorze mil, sessenta e oito reais e cinquenta e dois centavos).

Tipo de Benefício	Qtd. Benefícios	Valor em R\$	Valor acumulado no exercício, em R\$
Aposentadoria Normal	9	13.215,64	119.364,94
Benefício de Pensão por Morte	1	755,62	6.888,19
Benefício por Entrada em Invalidez	-	-	-
Auxílio-Doença	1	97,26	2.431,44
TOTAL DOS BENEFÍCIOS PAGOS	11	14.068,52	128.684,57

3.3. Despesa com restituição de contribuições

3.3.1. Plano BD

A despesa com restituição de contribuições do Plano BD totalizou R\$ 4.179,30 (quatro mil, cento e setenta e nove reais e trinta centavos).

3.3.2. Plano CD

A despesa com restituição de contribuições do Plano CD totalizou R\$ 33.479,86 (trinta e três mil, quatrocentos e setenta e nove reais e oitenta e seis centavos).



4. Receitas Previdenciárias

4.1. Plano BD

As receitas previdenciárias do Plano de Benefícios, constituída por contribuições normais, amortizantes e custeio administrativo previdencial totalizaram R\$ 866.335,62 (oitocentos e sessenta e seis mil, trezentos e trinta e cinco reais e sessenta e dois centavos).

Convém destacar que a contribuição amortizante efetuada pela Patrocinadora COELCE é oriunda do valor estabelecido no artigo 65 do Regulamento do Plano de Benefícios, enquanto que as contribuições amortizantes efetuidas pelos participantes são caracterizadas pelo pagamento de jóia, conforme previsto no artigo 64 do Regulamento.

Abaixo apresentamos quadro com distribuição das receitas previdenciais do mês de setembro, bem como o valor acumulado no exercício.

RECEITAS PREVIDENCIAIS	Valor em R\$	Valor Acumulado no Exercício, em R\$
Contribuições Para o Custeio dos Benefícios	<u>787.822,05</u>	<u>7.334.210,67</u>
Contribuições Normais	<u>400.883,54</u>	<u>3.743.723,33</u>
Assistidos	113.072,54	997.535,35
Participantes Ativos	<u>175.733,20</u>	<u>1.684.589,34</u>
Ativos (normais)	160.534,67	1.507.821,49
Autopatrocinados	15.198,53	176.767,85
Patrocinadora	112.077,80	1.061.598,64
Contribuições Amortizantes	<u>386.938,51</u>	<u>3.590.487,34</u>
Patrocinadora	386.085,81	3.575.334,23
Participantes	852,70	15.153,11
Contribuições para o Custeio Adm. Previdencial	<u>78.513,57</u>	<u>679.824,89</u>
TOTAL	<u>866.335,62</u>	<u>8.014.035,56</u>

4.2. Plano CD

As receitas previdenciárias do Plano CD são divididas em 4 grupos, sendo eles: contribuições para o benefício programado (normais e extraordinárias), contribuições para os benefícios de risco e contribuições para o custeio administrativo do Plano.

A seguir apresentamos as contribuições efetuidas no mês de setembro, bem como o valor acumulado no exercício:

RECEITAS PREVIDENCIAIS (RS)	Plano CD	Valor Acumulado no Exercício
Contribuições Para o Benefício Programado	221.308,60	2.058.596,92
Participantes Ativos	111.563,72	1.042.663,03
Ativos Patrocinados	109.739,56	1.015.583,31
Autopatrocinados	1.824,16	27.079,72
Patrocinadora	109.644,88	1.015.393,89
Contribuições Extraordinárias (participantes)	100,00	540,00
Contribuições Para os Benefícios de Risco	2.870,62	21.897,28
Ativos	1.435,31	10.948,64
Patrocinadora	1.435,31	10.948,64
Contribuições para o Custeio Administrativo	16.721,61	146.635,68
Ativos	8.360,15	74.078,44
Patrocinadora	8.361,46	72.454,60
Assistidos		102,64
TOTAL	240.900,83	2.227.129,88



5. Reservas dos Planos de Benefícios

5.1. Plano BD

O quadro abaixo apresenta as provisões matemáticas recorrentes do Plano BD, referente aos meses de agosto e setembro de 2008.

Reservas	ago/08	set/08
Reserva Técnica, em R\$	557.793.769,09	548.301.801,67
Reserva Matemática, em R\$	542.292.420,72	543.568.449,57
Benefícios Concedidos	415.287.862,46	415.219.248,10
Benefícios a Conceder	177.231.626,52	178.501.591,69
Reserva a Amortizar	(50.227.068,26)	(50.152.390,22)
Superávit Técnico, em R\$	15.501.348,37	4.733.352,10

5.2. Plano CD

Apresentamos a seguir as provisões matemáticas do Plano CD, referentes aos meses de agosto e setembro de 2008.

Reservas (R\$)	ago/08	set/08
Reserva Técnica	31.691.177,00	31.326.130,21
Reserva Matemática	31.349.554,69	31.256.691,25
Benefícios Concedidos	1.538.797,62	1.512.274,73
Benefícios a Conceder	29.810.757,07	29.744.416,52
Fundo Previdencial	341.622,31	69.438,96

6. Notícia Sobre Aposentadoria

Aposentou? E agora?

O que fazer para equilibrar a saúde financeira, física e mental?

Depois de anos dedicados à profissão e uma rotina conturbada, milhares de brasileiros ganham o direito de descansar com a aposentadoria. Porém, essa mudança de hábito e a vida tranqüila podem acarretar o sentimento de inutilidade, depressão e dívidas. Segundo o coordenador do curso de Administração das Faculdades Integradas Rio Branco, Douglas Pinheiro, como a renda do aposentado não muda, ou seja, não há novas promoções de cargos, nem outros benefícios, o brasileiro precisa elaborar um orçamento doméstico detalhado, mostrando sua receita e suas despesas, se houver um déficit de despesas, a pessoa precisa rever seus hábitos de consumo e cortar os produtos supérfluos.



Perfil

Aposentada há cinco anos, a ex-funcionária do cartório eleitoral, Sueli Rezende, teve um pouco de dificuldade para se adaptar a essa nova fase da vida.

"No começo encarei como férias e adorei poder acordar na hora que eu quisesse e ficar assistindo televisão sem ter preocupações e sem precisar pegar ônibus lotado todos os dias. Acabei mantendo o meu padrão de vida, meus gastos, sem ter que trabalhar. Com passar dos dias, fiquei enjoada e triste, mesmo fazendo serviços domésticos sentia falta do trabalho, da rotina e a decepção maior foi no final do mês, quando vi que o meu salário era menor, porque não tinha mais o valor do vale refeição nem do vale transporte, então, além de deprimida, estava endividada", diz Sueli.

Como se adaptar a nova renda?

Com uma renda menor, muitos brasileiros precisam reelaborar seu orçamento e reduzir algumas despesas para poder se equilibrar financeiramente.

"Tive que cortar alguns gastos e voltei a pechinchar tanto nos supermercados quanto nas lojas de roupas e, principalmente, nas farmácias. Assim consegui me equilibrar, voltei a fazer faculdade, a praticar esportes e esse ano até pude aplicar um pouco da minha aposentadoria", diz Sueli.

"Aposentados podem economizar em ações do dia-a-dia, como pesquisar o preço dos remédios em várias farmácias e drogarias antes de comprar e solicitar os descontos especiais para aposentados, pois a diferença de preços é muito alta de um estabelecimento para o outro", ressalta Douglas Pinheiro.

Mudanças de hábitos

De acordo com a professora do departamento de fisioterapia da UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos), especializada em gerontologia, Natalia Aquaroni Ricci, com a aposentadoria há uma troca de papel social, o trabalho diário que gerou fonte de renda passa a ser substituído por outros papéis, sobretudo, aqueles relacionados ao lazer. "Para romper essa idéia de inutilidade e depressão, o idoso pode pensar em tarefas que ele gostava de fazer antes, mas não tinha tempo, como por exemplo, as atividades físicas, que além de proporcionar momentos de lazer trazem inúmeros benefícios para a saúde", afirma a professora.

Natalia também ressalta que o idoso deve procurar atividades que ele gosta de fazer, caso contrário, se fizer por obrigação, as chances de perder o interesse e interromper serão maiores. Se o idoso gostava de ir na academia antes, ele agora pode aumentar o tempo de permanência no local; se ele gostava de andar, haverá mais tempo para a prática de caminhada.

"Durante muito tempo os homens tinham o papel exclusivo de trabalhar com a meta de garantir o sustento da casa, então, para eles, é mais difícil se adaptar à vida de aposentado e



a consequência disso é um aumento do número de casos de depressão. Uma válvula de escape é a prática do trabalho voluntário, que possibilita a continuidade das atividades intelectuais e o fim do ócio", finaliza a especialista em gerontologia.

Fonte: Infomoney

7. Outros Assuntos da Área de Seguridade/ participação de eventos:

- Início do Programa Melhoria da Condição Físico Funcional do Participante com a palestra de Nutrição "Alimentação e Nutrição" proferida pela Prof. Iramaia Bruno, no dia 01 de setembro de 2008;
- Exibição de filme do Programa Pipoca com Guaraná para aposentados e pensionistas 25 de setembro.

"A amizade e a lealdade residem numa identidade de almas raramente encontrada."

Epicuro